

REPUBLICA

ORGAO REPUBLICANO
Redactor-chefe — AFFONSO BORGES

Anno V

Ytú, 6 de Novembro de 1904

Numero 375

FINADOS

Lembramo-nos d'elles: do pae, da mãe, do irmão, da irmã, do filho, da filha, do esposo, da esposa, dos parentes e amigos, que antes se incluíam no pronome «Nós», mas agora não, pois saíram de entre nós.

Ao ler estes nomes, a quantos se apresentam os semblantes dos finados!

Mas, porventura, a memoria do passado não é meramente um sonho, um imaginação, triste ou alegre, do que nunca existiu?

Não é. Ahi estão cartas escriptas por mãos que deixaram de mover-se; cartas que ainda exprimem os sentimentos de corações amantes e amados.

Ahi estão innumeráveis testemunhas do amor que nos consagravam: e lá estão os seus tumulos onde vimos enterrar os restos que nos eram ainda tão caros.

Retiraram-se. Não mais os vemos aqui. Para onde foram? Sepultaram-se inteiramente? O todo dos nossos queridos finados passou pela corrupção e foi acabar em terra? Mil vezes não. O genio, os sentimentos, a consciencia, a memoria, o juizo, o amor, não eram qualidades da *materia* de que se compunha o corpo. Pertenciam a outra substancia, cujas qualidades são muito mais nobres, e igualmente reaes, — as do *espirito*, da alma. E como é pelas qualidades somente que temos conhecimento de qualquer *materia*, até de sua existencia, por ellas temos tambem conhecimento da alma e da sua existencia.

O que é feito das almas dos nossos finados? Existem ainda? Ainda conservam a consciencia, a vontade, as affeições, a memoria e o juizo?

Não ha sombra de razão para duvidal-o, porque, bem como as substancias *materiaes* — o ouro, a prata, o carvão ou a cal — não perdem jamais as suas propriedades, a alma tão pouco perde jamais os seus attributos.

Se assim é, onde se enccntram essas almas? em que estado? como empregadas? Mil perguntas nos veem aos labios e, sobre todas, esta:

«Onde e como nos achariamos nós se hoje ou amanhã nos fossemos reunir a elles?»

Luz, luz! Quem nos allumiara a terrível e mysteriosa obscuridade do porvir?

Graças a Deus, já andou em nosso mundo um homem que disse, e podia dizel-o em verdade: «Eu sou a luz do mundo.» Foi Jesus, que morreu por nós, por nossos peccados; que deu noticias exactas sobre o mundo futuro; que prometteu aos que nelle confiarem uma vida eterna, no gozo dos mais elevados prazeres; e assegurou que suscitara dos sepulchros os mesmos corpos dos Seus remidos; e que os fará semelhantes ao glorioso

LITTERATURA

VISITA A CASA PATERNA

Como a ave que volta ao ninho antigo,
Depois de um longo e tenebroso inverno,
Eu quiz tambem rever o lar paterno,
O meu primeiro e virginal abrigo.

Entrei. Um genio carinhoso e amigo,
O fantasma talvez do amor materno,
Tomou-me as mãos,—olhou-me, grave e terno,
E, passo a passo, caminhou comigo.

Era esta a sala... (Oh! se me lembro! e quanto!)
Em que da luz nocturna á claridade,
Minhas irmãs e minha mãe... O pranto

Jorrou-me em ondas... Resistir quem hade?
Uma illusão gemia em cada canto,
Chorava em cada canto uma saudade.

LUIZ GUIMARAES.

corpo d'Elle proprio, de maneira que brilharão como o sol do reino de seu Pae.

Estas são, deveras, boas noticias e ricas promessas, mas porventura são verdadeiras e seguras?

São certissimas. Os céos e a terra poderão passar, mas estas verdades jamais passarão. Deus, o Altissimo Creator, é quem as affirmou. As provas de que Elle as disse são sufficientes para darem a mais plena convicção a quem as examinar, e aquelles que as conhecem e acreditam podem encerrar a morte e o mundo vindouro não somente sem temor, senão até com triumphante alegria.

Como é que se pode alcançar essa bemaventurança segura e eterna?

Ella não tem preço, Deus não é mercador, que a venda por ouro ou prata, e ninguem pode fazer serviços á divindade com que possa merecer ganhal-a. Não.

Mas, para ser inteiramente de graça, ligou Deus essa ventura com a crença da revelação divina sobre o Redemptor, de tal forma que aquelle que recebe no mesmo momento, e de graça, o beneficio de que Jesus fez — e soffreu.

Assim «É A FE' QUE NOS SALVA»; não uma fé phantastica e arbitraria, mas a convicção e accetção das verdades que Deus declarou, e que, para maior segurança, são registradas nas Escripturas Sagradas e archivadas na linguagem e nas mitos de todos os povos.

Essas verdades, sendo acreditadas, são o instrumento com que o Espirito Santo purifica o coração, e prepara o crente a participar das suas santas occupações e alegrias do céu.

A essas revelações do futuro accrescentou a mesma testemunha fiel que, Aquelle que morreu no Calvario, e depois subiu ao céu, voltará a este mundo; que virá na Sua gloria de Seu Pae, e com Elle todos os anjos e todos os santos; que se assen-

tará sobre o Seu throno de magestade; que o mar entregará os mortos que estiverem nelle; que todos os que dormirem nos sepulchros ouvirão a voz do Filho de Deus, e viverão; que sairão das sepulturas e serão congregadas diante d'Elle todas as nações.

Depois os separará uns dos outros.

Essa será a separação final e eterna, porque o Rei dirá aos que hão de estar á sua direita: «Vinde, benditos de meu Pae, possuí o reino que vos está preparado desde o principio do mundo». E aos que hão de estar á esquerda, dirá: «Apartae-vos de mim, malditos, para o fogo eterno que se acha aparelhado para o diabo e para os seus anjos; e então marcharão para o eterno supplicio, e os justos para a vida eterna.»

Leitor, o que farias se soubesses que, no anno vem, tu tambem havias de ser chorado como um daquelles que já se finaram?

Nota bem que «assim amou Deus ao mundo, que lhe deu a Seu Filho unigenito: para que todo o que crê n'Elle não pereça, mas tenha a vida eterna.»

«Crê pois no Senhor Jesus Christo e serás salvo», mas «aquelle que não crer será condemnado.»

E «de que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro, se vier a perder a sua alma?»

O auctor destas linhas estava numa occasião juncto de um velho portuguez, que sentia muito perto o fim da vida neste mundo.

Conversou com elle sobre Jesus, que, sendo Deus tomou a nossa natureza, morreu por nós, resuscitou e tem todo o poder e toda a sabedoria para auxiliar, aos que n'Elle confiam; e sobre a paz e a alegria, que nascem dessa confiança, e que ajudam o peccador a triumphar sobre a morte. O moribundo, no fim de o ouvir,

ergueu-se sobre um braço e, agitando o outro em gesto de triumpho, enquanto no rosto indicava os sentimentos do coração, exclamou: «Os que morrem, confiando no Senhor, não morrem: vivem! vivem!»

... Sem dor

Meio dia. Um lindo sabbado. O estreito corredor que vai do largo de S. Francisco á rua Primeiro de Março regorgitava de gente. Homens e mulheres, em serviço, passavam rapidos, aos encontros. Velhos e matronas respeitaveis, a passos lentos, andavam fazendo comprar nos armazinhos e lojas de modas. Moças e moços exhibiam-se como figurinos, conversando em grupos, no apuro da elegancia e da vaidade, — ellas, impertigadas, muito apertadinhas; elles — perfilados, muito escovadinhos.

Um senador, com a pança cheia de patriotismo, discutia com um deputado o meio mais vantajoso de liquidar o paiz mais depressa.

Jornalistas, reporters, estudantes, vagabundos e gatunos, correctamente trajados; homens serios pobremente vestidos, toda essa massa heterogenea, emfim, formando uma grande legião de desoccupados movia-se irriquieta-mente, enchendo de pernas a distincta viella do Ouvidor.

De repente apitos trillaram com força.

O povo principiou a correr para o lugar de onde partiam os silvos de socorro. Os transeuntes interrogavam-se curiosos e afflictos. No cruzamento da rua do Ouvidor tom a dos Ourives era enorme a multidão.

--E' fogo! dizia um.

--Foi uma moça que cahiu de um sobrado, accrescentava outro.

E a onda humana crescia.

Um sujeito, que não sabia de nada, explicava aos que estavam atraz o que aquillo era:

--Foi uma briga de deputados... E immediatamente um que tinha ouvido isto, passou logo o boato adiante:

--Foi um deputado que matou o outro!

Gritos lancinantes, partidos de um sobrado proximo, cortavam o ar desesperadamente. Na porta a

multidão apinhava-se, berrando: *Mata, mata o assassino!*

O chefe de policia mandara de sua repartição um emissario participar o povo que já vinha... Estava providenciando activamente para que os soldados se levantassem da cama.

Do largo de S. Francisco para cima só se fallava no crime da rua dos Ourives.

--Foram assassinadas cinco pessoas de uma familia!

--Chiii!... murmurou uma velha benzendo-se.

O panico espalhava-se por toda a cidade. No campo de Sant'Anna um morador dos suburbios, que corria para tomar o trem, perguntou a um typo que passava tambem a correr em sentido contrario:

--Que diabo será isso?

--Creio que é alli na rua da Constituição! respondeu o outro sempre a correr.

E o passageiro da Central, ao chegar a Cascadura, foi dizendo a todos: rolo na cidade por causa da Constituição!

No theatro do crime continuava o espectáculo. Ninguem se atrevia a subir as escadas do sobrado, temendo deparar com uma scena horrorosa. Todos aguardavam com impaciencia a heroica policia. Na sacada assomou o vulto de uma mulher a gritar desoladamente, com o rosto banhado em sangue:

--Ai! ai! ai!

--Mata, mata o assassino! gritava o povo na rua.

A mulher retirou-se da janella e pouco depois appareceu em baixo, na porta, quasi desfallecida, exausta de forças, enxada da tanto gritar: a bocca da infeliz era uma enorme posta de sangue.

Nisto surgiu na esquina da rua do Ourvidor toda a brigada policial, com o chefe de policia á frente. Era tempo.

O povo havia principiado já a lynchar as portas do sobrado.

A suprema auctoridade policial interrogou a pobre victima. A vista do interrogatorio e das respostas da mulher ensanguentada, o clamor publico serenou como por encanto.

E a ordem ficou restabelecida.

*
* *

Tratava-se de um dentista que extrahia dentes SEM DOR...

CUNHA TELLES.

Conhecimentos uteis

CREME DE COCO

Rala-se um coco, espreme-se o leite e lava-se o bagaço com um pouco de agua. Depois ajuncta-se 6 gemmas de ovos, assucar em quantidade sufficiente para ado-

çar e um pouco de casca de limão. Poem-se em formas de pudim e cosinha se em banho maria.

PRAXEDES.

PARA DESOPILAR

A' uma mesa de roleta, um jogador que acaba de perder bastante dinheiro, chega-se a outro e diz:

--Só tenho de meu cinco mil réis. Onde lhe parece a voce que eu deva pol'o?

--No seguro, meu amigo, no seguro!

Lua de mel.

--Diz-me, Arthur, pensas em mim todos o dia?

--Penso, Mathilde, mas como os dias principiam a crescer, não sei se me será possível continuar...

Um gago entra em uma farmacia para comprar pastilhas de ipecacuanha e começa:

--Queira dar-me umas pastilhas de ip... ip... ip...

--Hurrah!... exclamou o pharmaceutico.

Um medico é chamado para ver a mulher de um campo-nez conhecido por muito trapaceiro.

--Me pagará? pergunta o medico desconfiado.

--De certo, diz o marido, mostrando cem francos em ouro. Que mate ou que cure a pobre da mulher, este dinheiro é seu.

Morre a mulher. O medico reclama os seus cem francos.

--O doutor matou a minha mulher?

--Não.

--Curou-a?

--Infelizmente não.

--Pois então cheirava-te! Não tem cobre.

NOTICIARIO

Theozinha

O inspirado *maestro* Tristão Junior teve a gentileza de offerecer-nos um exemplar da valsa de sua composição *Theozinha*.

Não precisamos encarecer o trabalho do novel musicista, porque rara é a pessoa em Itú que não trauteia, em momentos nostalgicos, pedaços da sentimental e deliciosa valsa.

As distinctas pianistas ytuanas vão, certamente, enriquecer as suas estantes adquirindo um exemplar daquella bellissima composição musical.

Sabemos que Tristão Junior trabalha actualmente na confecção de uma valsa destinada a fazer successo aqui e em outros centros artisticos.

A nova produção do compositor ytuano é offerecida ao exmo.

sr. dr. Jorge Tybiriçá, benemerito presidente do Estado, e intitula-se *A Paz*.

Será mais uma brilhante scintilação do estro musical do modesto Tristão Junior.

Gratos pela offerta.

Tenente Tavares

Embarcou hontem para S. Paulo, no trem da tarde o distincto militar sr. tenente Tavares que commandou por algum tempo o destacamento local.

Manda a justiça que se diga que o digno moço aqui portou-se da maneira a mais correctea, merecendo por isso mesmo os mais justos applausos dos nossos concidadãos.

No embarque do brioso militar o *Republic* fez-se represental por dois dos seus redactores.

Compareceram na estação muitas pessoas gradas.

Missa

Quarta feira, 9 do corrente, ás 8 horas da manhã, será recitada na igreja Matriz a missa de 7º dia em suffragio da alma da exma. sra. d. Olympia de Camargo Prado.

Companhia Carrara

O theatro S. Domingos já se acha tomado para a companhia Carrara que vem aqui dar uma serie de espectaculos.

Sabemos que a estréa será feita com o apreciado drama *Deus e a Natureza*, do sr. Americo Penna.

Lançou-se hontem, no bairro da Luz, em S. Paulo, a pedra fundamental do edificio destinado á Escola de Pharmacia.

Noticia um telegramma de Lishôv, com data de 3:

«Occorreu hoje em Mangualde da Serra, no districto de Gouveia, um drama de sangue que muito impressionou a população daquella villa.

Uma mulher, que se suppõe estar soffrendo das faculdades mentaes, assassinou a irman com quem vivia, declarando estar persuadida que a morta trazia no corpo o espirito de um parente ultimamente fallecido.»

A 1 do corrente completou seu primeiro anno de existencia «O Caixação», organ semanal da Associação dos Empregados do Commercio de Taubaté.

Felicitações ao collega.

Por um despacho telegraphico expedido de Pereiras, o sr. dr. chefe de policia foi informado de que os gatinhos arrombaram as egrejas Matriz e S. Benedict, daquella cidade, roubando, além de pequenas quantias, diversos objectos do culto.

Espectaculo

No theatro S. Domingos realisa-se hoje um bello festival em homenagem á paz ytuana.

Sabemos que a casa está toda passada.

A apothose ao dr. Tybiriçá é trabalho do habil armador, sr. José Xavier da Costa.

Os organisadores do espectáculo pedem ás exmas. familias estar no theatro ás 8 horas em ponto.

O Club da Guarda Nacional da capital pretende fundar um jornal com a denominação de «Sentinella» e cuja direcção será confiada ao sr. Juvenal do Amaral.

Mr. Kronberg, riquissimo burguez de Union-Hill (Nova Jersey), tem indubitavelmente milhões nos seus cofres; mas o que elle não tem, o desalmado, é um bocadinho de piedade no seu petreo coração de pae auctoritario.

E vai dahí, a sua filha unica sem lhe dar cavaco, começa a namorar o filho de um visinho o joven Julião Braun.

O papá, furioso, descobre o idyllio e, sem mais demoras, fecha miss Mary num quarto e escreve-lhe na porta:

—E' prohibido amar!

Ao cabo de dois dias ouve-se gritos lancinantes na cella da captiva. Todos acodem afflictos. No chão Mary torce-se em agonias horriveis. Ao lado, um frasco de laudano quasi vazio, explica a louca tentativa.

Ha gritos, lagrimas, lamentos. Uns entram, outros saem. Alguem lembra que se chama um medico. O pai Kronberg offerece a sua fortuna para que lhe salvem a filha. Mas, por um admiravel acaso, na rua passa uma carruagem de ambulancia.

Não ha tempo a perder. A pequena é mettida no carro e conduzida, a toda a brida, ao hospital. Os pais Kronberg, sem lugar na carruagem, seguem a pé. E quando chegam ao hospital, sabem uma novidade terrivel: miss Mary estava casando com Julião Braun, numa igreja distante.

A scena do envenenamento, com o carro da ambulancia, fora toda preparada para o audacioso rapto... E o pai Kronberg não teve remedio senão fazer as pazes.

Uma noticia que ha mezes causou inquietação universal foi a de haver o sabio Tomaz Ellison perdido a vista pela acção dos raios X, cujos segredos elles procurava descobrir. Felizmente tal não aconteceu.

Sabe-se hoje que a saude do celebre inventor acha-se restabelecida, e que, graças ao longo repouso a que sujeitou os olhos, a sua visão voltou a

SECÇÃO LIVRE



CONVITE

João de Almeida Prado, seus filhos, André de Toledo Lara e Carlota de Freitas Almeida Prado, profundamente consternados pela morte de sua querida esposa, mãe e sogra **OLYMPIA de Camargo Prado**, rogam a V. S. e Exma. Família o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7. dia, que será celebrada na igreja Matriz no dia 9 do corrente, (quarta-feira), ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Ytú, 5 de Novembro de 1904.

ser o que era antes do accidente.
Entrementes a sua actividade intellectual não affrouxou, continuando sempre a trabalhar. Agora occupa-se elle em construir um novo accumulador. Se essa invenção der bom resultado, adiantará muito a solução do problema da telephonia sem fios.

QUE CALOR, NÃO ?

—Onde é que a gente ha de estar á vontade, para conversar sobre a paz e tomar alguns sorvetes ?

—Ora essa ! Na Caverna do Alfredo Teixeira. O Alfredo arranjou uns sorvetes de cajá, que é da gente bisal-o uma porção de vezes !...

Fogão Chrystal

Visitou-nos o sr. Camilo Cristaldi, inventor e constructor dos celebres fogões Chrystal, premiados na exposição de Buenos Ayres em 1898.

O sr. Camillo anda em propaganda do seu invento e aqui em Ytú já elle conseguiu montar alguns fogões, que ficaram á contento das pessoas que lhe fizeram a encomenda.

Está hospedado no Hotel do Marinho, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia.

O deposito permanente dos fogões em S. Paulo é á rua Libero Badaró, entre a rua de S. João e o largo de S. Bento.

Fallecimento

Após dolorosa e cruel enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia medica, falleceu hontem, sendo hontem mesmo sepultada, a exma. sr. d. Maria Emilia da Costa Fonseca, virtuosa esposa do sr. Chrysanto da Fonseca.

A finada era uma senhora dotada de fina e esmerada educação, conseguindo pelos seus dotes de espirito tornar-se estimadissima no nosso meio social.

Avaliando a dor que neste momento deve pungir o nosso amigo sr. Chrysanto, enviamos-lhe daqui, como fraco lenitivo embora, as sentidas expressões do nosso profundo pesar.

Nascimento

Está em festas o lar do nosso digno amigo sr. dr. Graciano Geribello, pelo nascimento, no dia 4 do corrente, de mais um filhinho.

Parabens.

Baptizado

Realisou-se ha dias o baptizado de uma filhinha do sr. Alfredo Teixeira, que recebeu o nome de Odette.

Serviram de padrinhos o estimado cidadão sr. José Maria Alves e sua gentil filha senhora Rita Victorinha Alves.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro no Hotel Internacional do Salto. Paga-se bem.

Fabrica Italiana de sabão Na Villa Nova

O abaixo-assignado avisa ao commercio e ao publico em geral que resolveu vender o sabão pelos seguintes preços :

Sabão de aumento de pedaços de 300 grammas, com 120 pedaços cada caixa por 16\$000

Pedaços de 200 grammas, caixa com 162 pedaços por 16\$000

Sabão de arrobas, de 37 kilos e meio—13\$500.

O sabão é magnifico, não havendo quebra no peso depois de secco.

O proprietario, Jesualdo Lemucchi

Declaração

O abaixo assignado, tendo de retirar-se temporariamente desta cidade e não podendo pessoalmente despedir-se de todos os seus amigos e freguezes, o faz por meio deste, offerecendo aos mesmos os seus limitados prestimos na Fazenda do Fund, Estação Barão Geraldo de Rezende, Lomba Fumileuse—Campinas.

Outro sim julga nada dever a pessoa alguma, porém se alguém julgar-se seu credor, fará o favor de apresentar a sua conta até o dia 25 do corrente que sendo legal será immediatamente paga.

Itú, 13 de Setembro de 1904.

Leoz Anninat.

Vinho de Malaga de agradável paladar, saboreissimo, proprio para ser tomado em jejum, a 1\$500 a garrafa, no PONTO.

Cinturaria Atueua
— DE —
GIUSEPPE MONTINGELLI

Lava-se e tingem-se clinicamente roupas de la ou seda, sendo o serviço perfeito e por preços rasonveis
161—Rua do Comercio—161—ITU
Compra-se e vende-se roupas usadas. Faz-se negocio para pagamento do trabalho feito.
N. B. — A roupa que não for retirada no prazo de 60 dias, será vendida

MENTIRA ?
Parece, mas não é
A POPULAR CASA
AO PONTO
Vende Superior
Café Moido
A 1\$300 o Kilo
O preço mais barato que pôde haver na praça

Piano

Vende-se um optimo piano do conhecido auctor F. L. Neumann. Quem pretendero di-
aija-se á casa do redactor desta folha á rua Direita n.º 49

Salão Mourão

BARBEIRO

Aos meus distinctos amigos e freguezes participo a minha mudança para a casa n.º 73 da rua do Commercio, abaixo da Pharmacia «José Maria», onde espero a frequencia dos amigos.

Leopoldo Mourão.

Officina de ferrero

Luiz Gazola, abaixo-assignado, participa as pessoas que o honram com a sua preferença, e o publico ytiano em geral, que mudou a sua officina de ferreiro da rua dos Collegios, para o Largo do Collegio de São Luiz, bem em frente a este estabelecimento, e onde continuará a receber as preciosas ordens dos mesmos, esperando que continuarão a honral-o com sua preferença.

Luiz Gazola.

Photographia

DE

Frederico Egner

Neste atelier photographico tiram-se retratos de todo e qualquer tamanho pelos systemas mais modernos, assim como tambem serão feitas com todo cuidado, qualquer reproducção.

Preços rasonveis.
Aberto das 8 horas da manhã até ás 5 da tarde.

MANTEIGA FRESCA DE NINAS
a 4\$600 o kilo—Vende-se na
Padaria Allemã

Rosa Boulicoff

Parteira diplomada pela Universidade de VIENA

Accesita chamados tambem para fóra do domicilio
Largo cula Lerza, 16
—SALTO—

Mudança

Os abaixo assignados avisam aos seus amigos e freguezes que mudaram o seu estabelecimento da rua de Santa Rita para a rua da Matriz n.º 2, onde esperam continuar a merecer a mesma confiança que até hoje lhe tom sido dispensada.

Itú, 28 de Setembro de 1904

Russulo & Irmão.

Vinho Acoriano de superior qualidade a 1\$500 a garrafa encontra-se no PONTO.

Confeitaria Paulicéa

Rua 15 de Novembro, 29--S. Paulo

Grande variedade em doces finos, biscoitos, bonbons, amendoas, balas, etc.

Fructas, molhados e bebidas finas.

Encarregam-se de remetter encomendas para o interior e executarem com toda a perfeição serviços para casamentos, bailes, anniversarios etc. a preços muito reduzidos.

Alberto Fonseca & Comp.

Grande atelier photographico

DE

Luiz Spitzer

Rua do Commercio, 76

O abaixo-assignado participa ao publico ytuano, que acaba de abrir nesta cidade, a rua do Commercio n. 76 um bem montado atelier photographico, no qual executa com perfeição e esmero, todo e qualquer trabalho concernente a arte e por todos os systemas os mais aperfeiçoados; encarregando-se tambem de desenho de qualque especie.

Acha-se a disposição do publico que o queira hourar com a sua preferencia, todos os dias, e a qualquer hora, estando tambem prompto para executar trabalhos fóra do atelier.

Preços rasoaveis

Luiz Spitzer

N. B. — O proprietario d'este atelier é artista e não amator. 3-10

Officina de Carruagens, marceneiro, tanoeiro e torneiro

2- Rua da Matriz, -2

Nesta bem montada officina executam-se todo e qualquer serviço concernente a arte com perfeição e modicidade em preços.

 Especialidade em envernização por um processo inteiramente novo

Encarregam-se em assentamentos de qualquer machinismo.

RUSSULO & IRMAO

YTU'-Estado de São Paulo

ESPECIFICO DO Dr. Brande

Para a cura radical de:

Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da fertilidade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Poluções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Moléstias das rins e da Uterina e Fraqueza dos organos genitales

Este maravilhoso medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem fallido todos os demais «remédios», e

é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muito destes casos, os rins, que garram ceto são affectados, tornam a funcionar regular ceto, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou promitturas desajparecem e as partes GENTIAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Venda-se este maravilhoso ESPECIFICO em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

Brande & Comp.

PROPRIETARIOS QUIMICOS

241 E. 3rd St., — NEW YORK — E. U. da A.

Casa

Estação de Elias Fausto
Aluga-se ou arrenda-se uma casa com bons commodos para familia e para negocio, e muito bom ponto para o mesmo, quintal grande todo fechado de pau a pique, com bastante arvoredos fructiferos.

Quem pretender poderá dirigir-se ao abaixo assignado em Ytu, com sr. *Joaquim Moraes*.

Papeis de Casamento

Braz Ortiz, ex escrivão de juiz de paz desta cidade, com longa pratica, encarrega-se de preparar papeis de casamento, tanto no religioso, como no civil.

Incumbe-se tambem de tirar qualquer provisao na secretaria Ecclesiastica.

Serviço expedito e quasi de graça. Pode ser procurado na ná rua de S. Rita.

O advogado
JOÃO MARTINS DE MELLO JUNIOR

ESCRITORIO:

Rua Marechal Deodoro, 1
S. Paulo

LIVRARIA

E

-PAPELARIA-
DE

Auguste Mehlmann

Chegaram novos cartões postaes em colleções completas.

PÓ DE CAFÉ
VENDE-SE NA
PADARIA ALLEMA

Tinturaria Ytuana

O abaixo assignado viziam ao publico desta cidade que montou na rua do Commercio n. 161 uma tinturaria para roupas.

Tinge-se e lava-se chimicamente roupas de senhoras, homens, meninos, etc., etc.

Serviço perfeito e garantido.

havendo falta de uma tinturaria nesta cidade, o abaixo assignado julga preencher essa lacuna, fazendo todo o possivel para bem servir ao respeitavel publico.

As roupas lavadas chimicamente ficam quasi novas, evidenciando assim a supremacia deste novo processo.

Ytu, 21 de Janeiro de 1904.

O proprietario,
Montingelli

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).